ESTADO DE MINAS

Publicado em 25/07/2024 - 05:55

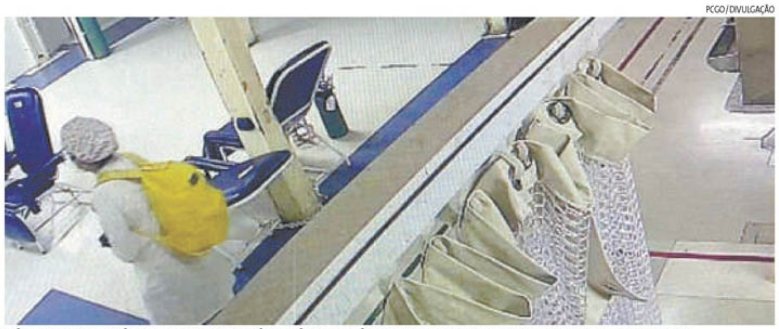
Médica é presa por sequestro de bebê

INVESTIGAÇÃO

PRESA MÉDICA QUE SEQUESTROU RECÉM-NASCIDA EM UBERLÂNDIA

Neurologista se passou por pediatra para entrar no Hospital de Clínicas e raptar bebê
Ela foi localizada com a menina em Itumbiara, cidade de Goiás a 134km de distância

PCGO/DIVULGAÇÃO



MÉDICA DEIXA ALA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS JÁ COM A RECÉM-NASCIDA NA MOCHILA E PASSA DESPERCEBIDA PELA SEGURANÇA

CLAUDIA SOARES TAMBÉM É PROFESSORA

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

MARIANA COSTA, REBECA NICHOLLS* E VINÍCIUS LEMOS

A médica Claudia Soares Alves, de 42 anos, suspeita de sequestrar uma recém-nascida, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, foi presa em Itumbiara, interior de Goiás, a 134km de distância do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), de onde o bebê foi levado. Segundo a Polícia Civil de Goiás (PCGO), em depoimento, a suspeita preferiu ficar em silêncio. Mas, horas antes, disse, informalmente, aos policiais que teve um surto devido a uma medicação que tomou e, por isso, decidiu cometer o crime. Delegados da PCGO, porém, acreditam que ela premeditou o sequestro, já que no carro da médica e no local onde a criança foi encontrada havia itens de bebê na cor rosa. As investigações continuam para concluir a motivação e se houve falhas na segurança do HC-UFU.

O crime aconteceu pouco antes da meia-noite de terça-feira (23/7). A médica, que é professora da UFU, abordou os pais da criança se dizendo pediatra e alegando que iria examinar a recém-nascida.

A sequestradora convenceu a mãe de que iria levar a pequena Isabela para se alimentar e alegou que a criança teve dificuldades na amamentação. Os pais confiaram e permitiram que a criança fosse levada. O pai estranhou a demora e foi procurar a menina. Nesse momento, descobriram que a recém-nascida não estava mais no hospital.

PCGO/DIVULGAÇÃO

CÂMERAS MOSTRAM A MULHER JÁ NO SAGUÃO

PCGO/DIVULGAÇÃO

MOMENTO EM QUE O CARRO COM A MÉDICA PASSA PELO PEDÁGIO NA BR-365 EM DIREÇÃO A GOIÁS

A mulher teria enganado ainda a segurança do local. Imagens divulgadas pela PCGO indicam que a suspeita teria saído do hospital com a criança em uma mochila. Isabela tem problemas cardíacos e precisa de cuidados médicos especiais, o que intensificou a urgência para identificar sua localização.

Imagens de câmeras de segurança para identificação do veículo usado por ela e o fato de a médica ter pagado o pedágio na rodovia BR-365, no sentido do estado vizinho foram importantes para que ela pudesse ser presa.

PROFESSORA E DONA DE CLÍNICA

Claudia Soares Alves tem especialização em neurologia e é professora em duas universidades. A médica tem registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) em Minas e Goiás e, recentemente, foi aprovada em concurso da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Além disso, no próprio portfólio, Claudia informa que é professora efetiva da Universidade Estadual de Goiás (UEG) desde 2019.

Além da formação como médica pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro em novembro de 2004, a mulher completou residência em clínica médica na UFU e residência em neurologia na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), em Uberaba. A médica também é dona de uma clínica em Itumbiara. ▶▶▶

PCGO/DIVULGAÇÃO

ROUPAS E BOLSAS DE BEBÊ ENCONTRADAS NO CARRO DA MÉDICA LEVARAM POLÍCIA A CONCLUIR QUE SEQUESTRO DA MENINA FOI PREMEDITADO

ARQUIVO PESSOAL

MOMENTO EM QUE A PEQUENA ISABELA VOLTOU PARA OS BRAÇOS DA MÃE, NATÁLIA, NO HOSPITAL

A gerente de Atenção à Saúde do Hospital de Clínicas (HC-UFU), Lilian Passos, informou que a criança foi localizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) em Itumbiara. Todas as medidas cabíveis serão tomadas. Reforçamos que o sistema de segurança do HC-UFU, inclusive dos processos de rotulo e saída do nosso hospital, funciona a gente vai garantir a segurança do nosso hospital, vai garantir a nossa instituição", afirmou.

A UFU não respondeu aos questionamentos. A Universidade Estadual de Goiás (UEG) não respondeu à reportagem.

FERA DE ATÉ 8 ANOS

O delegado Anderson Pelaglio, da Delegacia Especializada de Crianças e Adolescentes de Itumbiara, que a criança foi localizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Setor Bela Vista, que a criança foi localizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Setor Bela Vista, quando os policiais chegaram, perceberam que a criança estava sob cuidados de uma mulher menor de 18 anos, o pode pegar pela Lei de Crimes Hediondos. Ainda, foram encontradas na clínica duas bolsas rosas e roupas de bebê. Segundo o delegado, a suspeita fez um silêncio. Porém, informou que teve um surto devido a uma medicação no dia anterior, tomou um surto e teve uma alucinação. Ela teria dado entrada em informações de que ela iria criar gêmeos, que vai contra a versão da mulher e o fato de vários itens infantis de cor rosa terem sido encontrados no carro e na clínica. Ainda, o delegado da Polícia Civil de Minas Gerais, Alexandre Lima, informou que a suspeita teria dado informações de que ela iria criar gêmeos e teria dado entrada em uma clínica de ultrassonografia para fazer um exame que vai contra a versão da mulher e o fato de vários itens infantis de cor rosa terem sido encontrados no carro e na clínica. Ainda, o delegado da Polícia Civil de Minas Gerais, Alexandre Lima, informou que a suspeita teria dado informações de que ela iria criar gêmeos e teria dado entrada em uma clínica de ultrassonografia para fazer um exame.

De acordo com a PCGO, a médica alegou que o enxoval seria um presente para sua irmã, a enfermeira cogita um transtorno psicótico. Ainda, a suspeita teria dado informação de que a criança foi localizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Setor Bela Vista, quando os policiais chegaram, perceberam que a criança estava sob cuidados de uma mulher menor de 18 anos, o pode pegar pela Lei de Crimes Hediondos. Ainda, foram encontradas na clínica duas bolsas rosas e roupas de bebê. Segundo o delegado, a suspeita fez um silêncio. Porém, informou que teve um surto devido a uma medicação no dia anterior, tomou um surto e teve uma alucinação. Ela teria dado entrada em informações de que ela iria criar gêmeos, que vai contra a versão da mulher e o fato de vários itens infantis de cor rosa terem sido encontrados no carro e na clínica. Ainda, o delegado da Polícia Civil de Minas Gerais, Alexandre Lima, informou que a suspeita teria dado informações de que ela iria criar gêmeos e teria dado entrada em uma clínica de ultrassonografia para fazer um exame.

"MEU MUNDO DESABOU"

A bebê, Isabela voltou para os braços da mãe, Natália Rodrigues, pelo dia 19 de setembro, quando ela completou 1 mês de vida. O momento do reencontro no quarto do hospital foi marcado por muitas lágrimas e ter a filha levada "foram, chegado" de a mãe batendo ao ver a filha. A recém-nascida se mexeu e a mãe chorou. Ainda, a mãe teve dificuldade em segurar a filha no colo, pois ela ficou no colo quando recebeu a informação de que a filha teria sido levada.

Antes do reencontro, Natália conversou com a repórtagem do EM por telefone. "Foi ver a parte correta, foi um impacto muito grande. Meu mundo desabou, foi muito ruim", disse. Ela contou ainda que a filha precisaria ficar na incubadora, mas que a criança foi levada por uma pessoa que "chegou" e disse que iria levar minha filha para fazer uma ultrassonografia. Ela teria dado o leite.

Depois de muito chorar, Natália questionou os profissionais do HC-UFU para saber a notícia sobre minha filha e a enfermeira disse, a assistente social não vou falar com você minha mãe. Foi colocada em um quarto e ficou sabendo que a filha teria sido levada. Ela poderia dar a notícia perto de outras grávidas. A fala revela a indignação e pressa da sequestradora ultrapassa o coração da mãe. "Ela chegou e disse que iria levar minha filha para fazer ultrassonografia. Ela pegou minha filha no colo novamente. O pai de Isabela a pegou e ela foi levada", disse a mãe de Itumbiara. "Não tem pena. Tem quilo acima de 87 anos. Meu filho de novo não tem pena", afirmou.

*Estagiária sob supervisão da editora Vera Schmitz

OUTROS CASOS

- O caso mais famoso de bebê levado de maternidade é o da menina Adriana, sequestrada de uma maternidade em Brasília, com apenas 12 horas de vida, em 1988. A responsável pelo sequestro, Vilma Martins Costa, 44 anos, se passou por filha, com o nome de Osvaldo Rodrigues, e registrou a bebê junto ao marido, Joaquim Pedro Garcia Rodrigues, por um gari. Mas, o marido acabou se tornando um companheiro que da trama e base da maternidade. Os pais biológicos conseguiram, 14 anos depois, reencontrar Vilma, a sequestradora. A filiação foi confirmada por meio de DNA, em 2002. Vilma também foi condenada a 18 anos de prisão. Hoje, Fernanda Ribeiro da Silva e criada como filha biológica.
- Em fevereiro deste ano, um casal foi condenado por sequestrar uma bebê que tinha acabado de nascer em uma maternidade, no Bairro de Méier, na Zona Norte do Rio de Janeiro, em julho de 2023. Ela foi levada, no dia do depoimento da mãe da criança, de maternidade no dia do crime e "adotada" por um casal. Eles e foram para o bebê. A mãe disse que aceitou a oferta porque estava sem dinheiro e precisava de ajuda. Como também ter aceitado a oferta de que a acusada teria dado o bebê, a dificuldade para levá-la para casa e confiou que a mulher levaria o bebê em segurança.
- Em novembro do ano passado, uma bebê foi sequestrada na maternidade no Centro do Rio de Janeiro. A criança foi sequestrada por uma mulher que se passou por cuidadora no quarto. Três horas após o desaparecimento, o bebê foi encontrado no Bairro de Álvaro de Borel, na Zona Norte da cidade. A suspeita do crime teria ficado na maternidade e ficou sabendo da gravidez. Ela teria criado uma falsa gravidez, inventada por relacionamento.
- Em outubro de 2023, outro bebê recém-nascido foi sequestrado em Ribeirão Preto (SP). A criança foi sequestrada em Altinópolis, na cidade de 87 anos, foi presa depois que a denúncia anônima. A mulher não apresentou nenhum documento de identidade. Ainda, o caso no Conselho Tutelar foi acionado e verificou que o bebê não havia sido registrado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 32 e 33

Copyright © Clipclap 2026.